Pequenas e Médias Empresas no Quênia

Pequenos negócios – Conceito e principais instituições de apoio aos pequenos negócios

No Quênia, o quadro regulamentar e institucional para a definição das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) é baseado no número de empregados e volume de negócios anual da empresa, conforme a Lei de Micro e Pequenas Empresas, de 2012.

Entidade (Comércio de serviços, indústria ou atividade empresarial	N° de Empregados	Faturamento Anual	Investimento em instalações e máquinas + Capital registrado	Investimento em Equipamentos + Capital registrado
Microempresa	Menos que 10 pessoas	Até KS 500.000	Até KS 10 milhões	Até KS 5 Milhões
Pequena empresa	Entre 10 a 50 pessoas	Entre KS 500.000 a 5 Milhões	Entre KS 10 e 50 milhões	Entre KS 5 e 20 milhões

A promulgação da lei das MPEs, de 2012, foi uma tentativa de aumentar a participação legítima das micro e pequenas empresas na formulação das políticas e prevê os seguintes órgãos de apoio:

(A) Departamento de Micro e Pequenas Indústrias (DMI). O Departamento tem como funções:

a) Promover a cultura do empreendedorismo na criação, crescimento e formação das Micro e Pequenas Empresas (MPEs);

b) Facilitar a criação de um ambiente de negócios propício para MPEs;

c) Facilitar a adição de valor e utilização de matérias-primas locais;

d) Facilitar a produtividade e a competitividade das MPEs;

e) Facilitar as ligações de MPEs com fontes de financiamento, tecnologia e mercados; e

f) Fornecer Serviços de Desenvolvimento Empresarial para PMEs.

O Programa Gerar, Iniciar e Melhorar o seu negócio (SIYB) é um dos principais programas do Departamento e tem por objetivo oferecer treinamento empresarial com foco na geração, início e aperfeiçoamento das pequenas empresas como uma estratégia para a criação de riqueza e melhores oportunidades de emprego para jovens e mulheres no Quênia. Ele é implementado em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e com a World Vision do Quênia. O objetivo SIYB, a longo prazo, é o de contribuir para o crescimento econômico em geral, com foco na adição de valor ao setor.

(B) O Conselho Nacional de Micro e Pequenas Empresas (NCMSE) tem como função melhorar a coordenação das PMEs e outros setores. Especificamente, o Conselho executa funções como a coordenação, a harmonização e facilitação da integração de programas públicos e privados aos planos de desenvolvimento relativos ao setor das micro e pequenas empresas. Também monitora e avalia a implementação de políticas e programas que afetam ou estão relacionados às PMEs.

(C) O Fundo de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas tem por objetivo o financiamento, a promoção e o desenvolvimento das PMEs, a fim de fornecer crédito barato e acessível, captar financiamento para o setor e financiar a investigação, desenvolvimento, inovação e transferência de tecnologia.

O KIM SSC - O Centro de Soluções para PMEs foi criado como uma unidade de negócios estratégica para promover práticas de gestão profissionais no setor das PMEs.

O Centro envolve líderes, políticos e profissionais experientes para capacitar empresários sobre o compromisso em promover o crescimento do setor. As atividades são voltadas para a capacitação empreendedora no Quênia e na região, para a promoção das melhores práticas e para a excelência em prática de gestão e para o reconhecimento público das organizações e pessoas que estão envolvidas no setor.

O Centro fornece uma plataforma para o diálogo de construção de capacidades, orientada para a solução sobre questões relacionadas com os empresários e as PMEs.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

No Quênia, foram feitos vários esforços para revitalizar o setor das PMEs por meio de várias reformas políticas. Apesar das reformas, as políticas eram insuficientes no fornecimento de orientações e sobre os regulamentos relacionados ao setor.

A falta de coordenação foi reforçada pela falta de apoio à gestão das PMEs no Quênia. A inadequação do ponteiro político motivou o desenvolvimento de uma nova política, que culminou com a formulação da nova Lei das PMEs em 2012. A lei tem características importantes que visam contribuir para o desenvolvimento das PMEs no país.

Assim, a lei das PMEs de 2012 foi formulada como uma estratégia proposta para revitalizar o setor de PME.

Objetivos da Lei das PMEs 2012:

(A) promover um ambiente facilitador de negócios;

(B) facilitar o acesso aos serviços de desenvolvimento empresarial;

(C) facilitar a formalização e sua modernização; e

(D) Promover uma cultura empresarial.

Por conseguinte, o ato visa consolidar a formulação de políticas, a administração, a implementação e a regulamentação em três instituições a saber: o Departamento de Micro e Pequenas Indústrias, o Conselho Nacional de Micro e Pequena Empresas (NCMSE) e o registro das Associações das Micro e Pequenas Empresas.

O crescimento econômico conduzido pelo setor privado desde o início da década de 2000 tem sido prioridade no Quênia. As instâncias responsáveis pelo setor de negócios do governo foram renovadas pelo Programa Visão 2030, que define indicadores de desenvolvimento para um número de setores prioritários.

Dessa forma, o Quênia tem visto uma tendência ascendente no desenvolvimento econômico, devido a extensas reformas econômicas, uma nova constituição e as reformas fundamentais nos três braços do governo (executivo, legislativo e judicial).

Os principais setores que contribuem para o crescimento econômico são a construção, o desenvolvimento de infraestrutura, indústrias, transporte e serviços, o turismo, agricultura, e comércio de atacado e varejo.

No entanto, o país enfrenta alguns desafios, especialmente em segurança alimentar. Há também preocupações e incertezas sobre a estabilidade política e a implementação de reformas econômicas importantes após a promulgação de uma nova Constituição em 2011.

Estima-se que hoje, o setor das PMEs do Quênia corresponda a 98% de todas as empresas do país, e é responsável por até 50% de novos candidatos a empregos não-agrícolas, contribui com 80% do emprego total e 40 % do Produto Interno Bruto (PIB).

Fontes:

http://dspace.africaportal.org/jspui/bitstream/123456789/34480/1/ongolo%5B1%5D.pdf?1

http://www.zegabi.com/articles/5706

http://www.industrialization.go.ke/index.php/departments/industrialization-directorate/micro-and-small-industries

http://www.kim.ac.ke/sme-solution-center

http://www.investmentkenya.com/doing-business/business-environment

http://www.entrepreneurstoolkit.org/index.php?title=SMEs_in_Kenya

http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=5&cad=rja&uact=8&ved=0CD8QFjAE&url=http%3A%2F%2Fwww.cma.or.ke%2Findex.php%3Foption%3Dcom_docman%26task%3Ddoc_download%26gid%3D121%26Itemid%3D102&ei=WN2SVZvRK4HDggT75IOQAw&usg=AFQjCNEUQfgXmlTPiC9HHR3Ial4fXydJ_g&sig2=7gNkv7rTIryEbcXCfczV5g&bvm=bv.96783405,d.eXY